



AVALIAÇÃO DO BANCO DE SEMENTES EM UMA FLORESTA SEMIDECIDUAL, A MATA DO SILVA, CHIAPETTA-RS¹

Daniele Cristina Valk Güths², Carla Ester Lauxen³, Elci Terezinha Henz Franco⁴. UNIJUI

O estudo do banco de sementes de uma área permite conhecer o estoque de material genético contido, pois as sementes encontradas podem ser tanto de plantas que vivem no ambiente, quanto de plantas que foram extintas do local por causa natural, por doenças, distúrbios ou até mesmo pelo consumo de animais. Esta pesquisa trata de um levantamento do Banco de Sementes da Mata do Silva, uma floresta Semidecidual de 150 hectares, localizada no município de Chiapetta, no estado do Rio Grande do Sul, na região Sul do Brasil. Objetivando tanto o conhecimento do estoque genético vegetal da mata, quanto proporcionar a vivência de uma experiência científica na disciplina de Prática de Pesquisa Biológica no Curso de Ciências Biológicas. O estudo foi realizado em meados de Outubro de 2009, realizou-se a coleta de 21 amostras escolhidas de forma aleatória. A amostra era dimensionada pelo auxílio de um quadrante com dimensões de 0,50m por 0,50m, dentro do quadrante, coletou-se com auxílio de uma pá de construção desmontável tanto a serrapilheira, quanto o solo para análise de presença de sementes, para isso foram utilizadas peneiras com malha de 2 mm de aberturas, para separar as sementes do restante do material. Somou-se a quantia de 349 sementes coletadas, sendo dessas 1,43% eram gramíneas, 89,11% eram arbóreas e 9,45% das amostras não foram identificadas por deformação das sementes. As famílias de plantas que mais apareceram foram: *Palmae*, *Bignoniaceae*, *Myrtaceae*, *Aquifoliaceae* e *Lauraceae*. Para testar o índice de germinação das mesmas, colocou-se em solo coletado no interior da mata, acompanhou-se durante 6 meses este processo, as sementes apresentaram o índice de aproximadamente 5% de indícios de germinação, as que mais apresentaram foram as de (*Syagrus romanzoffiana*) o coco Gerivá e algumas gramíneas, as demais estavam bastante deformadas, devido as más condições climáticas com baixas temperaturas e chuvas intensas sofridas pela região, as quais também atrapalharam na formação das sementes explicando o baixo índice encontrado nas amostras. A experiência foi gratificante pela oportunidade de vivenciar todas as etapas de um levantamento científico que em nosso caso foi o da avaliação do banco de sementes da Mata do Silva, além da aplicação de conceitos aprendidos em nossa formação acadêmica.

¹ Projeto realizado na disciplina de Ecologia no curso de Ciências Biológicas da UNIJUI.

² Aluna da licenciatura de Ciências Biológicas da UNIJUI. dannyguths@yahoo.com.br

³ Aluna da licenciatura em Ciências Biológicas da UNIJUI.

⁴ Professora orientadora na disciplina de Prática de Pesquisa Biológica da UNIJUI.